



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Annuencia linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

Não se conhecem?

A união faz a força e as luctas intestinas são symptomas evidentes de morte proxima e inevitavel.

Esta maxima, encerrando um sentido profundo e inminentemente verdadeiro, não carece de demonstração. Basta meditar a para nos convencermos da sua verdade e das uteis lições que encerra. A' sua luz se descobre a razão dos graves transtornos e perturbações que ameaçam de inevitavel ruina, por falta de verdadeira unidade, qualquer aggregração social e é por ella que devem mostrar-se os partidos nos quaes cumpre pôr sempre todo o seu empenho em fortalecer e avigorar a vida nacional e até a sua vida intima, para segurança das instituições que defendem a integridade e bem estar dos paizes a cujos destinos presidem.

Pois, apesar da luz d'estas verdades, que os menos perspicazes presentem o alcançam, o partido progressista está dando de si uma tristissima ideia e funestissimo exemplo, adaptando uma norma de proceder que, longe de contribuir para atenuar e melhorar a nossa miserissima situação, antes agrava mais e mais o nosso deploravel estado.

Não queremos já referir-nos aos azedumes, odios, malquerenças e dissensões que a sua ultima reforma dos concelhos levantou e acirrou por esse paiz além; mas sobretudo á desharmonia intima e completa a que o partido progressista tem descido, guiado pela mão desastrada e fatidica do sr. José Luciano.

Nem admira que assim seja, porque um partido que se diz monarchico, um partido que se diz liberal e patriota, não pôde descer ao que o sr. José Luciano faz descer o seu partido, querendo abertamente a monarchia, de mãos dadas em fraternal intimidade com o partido republicano e apregoando doutrinas dissolventes e anárchicas, querendo estorvar e impedir a legitima cobrança dos impostos do Estado.

Assim, não causa estranheza que logo depois da sua subida ao poder, após o humilhante *pœnitet* que os seus estomagos e interesses mesquinhos obrigaram a confessar, lavrassem os odios e as discordias no seio do gabinete e que, para substituir um ministro que foi necessario atirar á margem, se visse o chefe do partido em serios embaraços para não des-

gostar ambiciosos e não acirrar annos? Nem assim.

Que triste, miseravel espectáculo estão patenteando ao paiz! E são todos assim; grandes e pequenos, na capital e nas provincias tem por norma a ambição, a intriga, o odio e a vingança.

Mas o paiz já os conhece e, por isso, recebe com desdem e até com sentimentos de intima revolta os seus hypocritas queixumes e fingidos prantos pelos males que ora nos torturam e que elles originaram e fomentam.

Ainda, ha dias, uma gazeta, orgão do sr. José Luciano, lagrimejava amarissimos lamentos, censurando o procedimento da imprensa opposicionista, que criticando a politica mesquinha e torpe e a desastrosa administração do actual governo, põe a descoberto as miserias chagas da nossa deploravel situação, contribuindo assim, no dizer do mencionado orgão, para o augmento do nosso descredito dentro e, sobretudo, fóra do paiz.

Isto seria razoavel e teria cabimento dito por outra voz que não a dos *orgãos* do partido progressista que, fallando assim, accentua mais o seu cynico impudor.

Não tem direito a fallar assim quem tem seguido sempre uma politica sem dignidade e sem patriotismo, quem tem seguido uma politica só de interesses e de mal comprehendido amor proprio, pou-do em risco de perder-se o nosso dominio colonial, querendo alienar as mais proveitosas receitas do estado e dando plenos poderes ao sr. Burnay para mercadejar e pôr em leilão as nossas ultimas riquezas e talvez a nossa autonomia a troco d'um emprestimo com que satisfazer as despesas dos seus loucos desperdicios.

E não querem que se aniquile o seu partido, e não querem que o paiz volte as costas aos seus pregões de falso patriotismo...

São bem conhecidos mas não se conhecem!

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

SECÇÃO AGRICOLA

Epocha do côrte da madeira de pinheiro

O pinheiro, nas suas diferentes especies vegeta perfeitamente em qualquer terreno, embora da mais aspera qualidade, preferindo, no entanto, o solo argilloso, e só, para se desenvolver rapidamente, é necessario que ao semear-se o pinhão se revolva um pouco á superficie do solo, e que depois, durante alguns annos, se evite a presença do gado lenigero e cabrum, que, descascando e despontando as plantas tenras, lhes produz o atropiamento, altamente nocivo.

Entre as arvores de mais reconhecida utilidade figura o pinheiro, considerado pelos botanicos como arvore do primeira ordem, cuja madeira se emprega largamente em predios urbanos e construcções navaes.

Quando no pinheiro principia o desabrochar das folhas, que no nosso clima é em maio e junho, é occasião propria para se decepar a arvore destinada a madeira, pois que a seiva, estando n'esta epocha em constante movimento, solidifica o tecido lenhoso da arvore, tornando a madeira consistente. Passado o mez de julho, o vigor do pinheiro principia a diminuir porque a força vital passa a auxiliar a formação do fructo, depois do que fica em repouso até á primavera seguinte.

Embora haja sobre o assumpto diferentes opiniões, não duvidamos dizer que a resina no pinheiro concorre grandemente para a longa duração da madeira, sendo muito prejudicial o corte d'esta arvore em dezembro e janeiro, porque, n'este tempo está a seiva quasi paralyzada, apresentado a madeira, depois de serrada, uma libra esponjosa e leve, sendo curta a sua duração, e ainda mais se as taboas estiverem expostas á chuva.

Em dezembro e janeiro deve, sim, proceder-se ao côrte da madeira das arvores de folha caduca.

A experiencia, que é mestra da vida, e o estudo que temos feito sobre o assumpto, tem-nos levado á plena certeza do que deixamos dito; porém, no caso de duvida, visto haver opiniões em contrario, é facil obter-se conhecimento da verdade, cortando-se no mesmo terreno e da mesma qualidade um pinheiro em maio ou junho e outro em dezembro ou janeiro, devendo o pau ter de edado, pelo menos, 40 annos.

Cortada a madeira d'um e d'outro pinheiro por igual maneira,

vêr-se-ha que a do cortado nos mezes recommendados durará o triplo ou o quadruplo da outra, cujo côrte tiver sido no inverno.

Além da escolha do tempo, no côrte d'estas arvores deverá sempre ter-se em vista a occasião em que a resina, na sua natural circulação, está igualmente distribuida por toda a arvore, preparar o côrte de maneira que, nos terrenos em declive, o pinheiro caia para o lado inferior do terreno, a modo que fique com o pé para cima e a rama para baixo, a fim de evitar o derramamento da resina; e não traçar sem que passem, pelo menos, oito dias, para que a referida resina possa solidificar-se e ficar em todo o pau, o que não acontece traçando-se logo em seguida ao côrte, porque estando mais liquida, facilmente se extravaza.

O que temos exposto são preceitos correntes, e muita ao alcance de todos, mesmo quando a madeira seja destinada a empregar-se logo; e da profiquidade d'este systema apresentamos o seguinte exemplo: Em 1850 mandamos soalhar dous quartos, com madeira cortada como deixamos dito, e ainda hoje, passados 47 annos, a madeira está sã, prometendo longa duração.

Se quizermos ainda tornar a madeira de pinho duradoura, podendo atravessar vidas, mergulharemos, logo em seguida á serragem, as taboas couçoiras, ou barrotes, em agua corrente, de maneira que lhes não toque o ar, conservando-se n'este banho por espaço de seis mezes; pois está conhecido que, d'esta maneira, a parte amyliacia, e outras propriedades da madeira, geradoras dos vermes, se dissolvem na agua, e fica a dita madeira em condições de ser tão duradoura como a do castanho.

Povoas de Lanhoso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

Proprietario agricultor.

(Da «Gazeta das Aldeias»)

MAXIMAS E PENSAMENTOS

Se trouxeres boa mulher para tua casa, facil coisa será conservá-la, e até melhora-la n'aquella bondade; porém se trouxeres má, trabalho te dará o omendá-la, que não é mui facil passar d'um extremo a outro. Cervantes.

A mulhier que commetteu a primeira falta, difficilmente se detem n'ella. Nunca consentirá que se diga que tal homem seja o ultimo amante. Rochefort.

Ha fealdades que trazem consigo certo talento. Quasi não ha carecunda que deixe de ser sobremancira fallador e gracioso. Janer.

CORREIO DAS SALAS

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio do ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, estremo pae do nosso respeitavel amigo, sr. Visconde da Torre, e dignissimo governador civil de Vianna do Castello.

Esta data marca um acontecimento festivo nos archivos da nossa redacção, pois tem elle por s. ex.^a um respeitoso e encendido affecto e a mais subida admiração pelo seu nobilissimo character.

Receba s. ex.^a as nossas respeitosas e cordeas felicitações

Esteve n'esta villa o nosso querido amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, antigo administrador d'este concelho.

CHRONICA

Febra annual

Realisa-se amanhã, n'esta villa, a febra annual de Santa Luzia.

Se o tempo o permittir é de presumir que seja, como de costume, muito concorrida de feirantes.

Festividade

Ficou addiada a festividade do Martyr S. Sebastião que tinha de realizar-se no passado domingo.

Conselheiro Rocha Páris

Foi na passada quinta-feira o anniversario natalicio do ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, illustre governador civil do districto de Vianna e pae do nosso querido amigo o sr. visconde da Torre que, com sua ex.^{ma} esposa, foram a Vianna assistir áquella festa de familia.

Referindo-se áquelle anniversario, escreve a «Aurora do Lima»:

«Individualidade de véras sympathias, salienta-se pela lucidez do seu espirito, pela lhaneza do tracto e pela poderosa iniciativa que sempre tomou e que nos ultimos tempos mais se tem accentuado, nos empreendimentos e mais notaveis melhoramentos de que Vianna póde ufanar-se.

Do que é a sua energia, do que póde a sua força de vontade, que o digam eloquentemente os recentes melhoramentos de Santa Luzia, sem duvida um dos mais importantes elementos de interesse e embellezamento d'esta cidade.

Dia a dia, com um diavello digno do maior esmero, a sua influencia, a sua actividade e intelligencia tem se affirmado n'um incessante trabalho, ao qual se deve essencialmente o que alli se ha feito do largo plano do melhoramento.

Nos estabelecimentos de caridade, aos quaes a sua solicitude tem aproveitado, tem elle tambem um padrão immortredouro de gloria e o seu desvelado interesse pela sua administração tem se alli assignalado de modo a servir de exemplo singular ás gerencias que se succederem.

Está n'estes casos o Hospicio da Caridade, que no numero dos seus mais zelosos e conspicuos administradores conta sem duvida o sr. Rocha Páris como um dos que mais sinceramente de votados o tem sido.

Registando as brilhantes qualidades que, além de outras mais, nobilitam o sr. conselheiro Rocha Páris, digno magistrado superior d'este districto, endereçamos-lhe leal e sinceramente as nossas cordias felicitações, que traduzem o nossa muita sympathia por tão prestimoso cavalheiro.»

Fallecimentos

Falleceu segunda feira, na sua casa d'esta villa, a sr.^a D. Maria Fernandes Peixoto, saudosa esposa do sr. José Joaquim Peixoto, antigo e conceituado negociante.

A desditosa senhora, que era ainda nova, succumbiu após dolorosos soffrimentos, não podendo evitar esta fatalidade nem os esforços da medicina nem os cuidados e a dedicação do seu desolado marido e filhas, que a estremeciam.

Era a finada possuidora de muitas e apreciaveis virtudes, salientando-se a grandeza da sua alma na caridade com que soccorria os desfavorecidos da fortuna, sendo por isso a sua morte muito sentida, principalmente por aquellas a quem tantas vezes estendera a sua mão generosa.

Os funeraes da infeliz senhora realisaram-se, com toda a pompa, na capella de Santo Antonio, com assistencia d'um consideravel numero de sacerdotes e tudo o que aqui, e no concelho, ha de mais distincto.

Sobre o foretro foram depositas varias corôas que no prestito foram conduzidas pelos srs. dr. Alfredo Ribeiro e Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Pegaram ás toalhas os srs. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, Manoel Antunes d'Araujo Lima, Damião José Lopes do Carvalho, dr. Francisco Ferreira Monteiro, o dr. João Pimenta de Souza Gama.

Recebeu a chave o sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

A toda a familia em luto apresentamos os nossos sentidos pezames.

Falleceu hontem, na sua casa do Alcaide, freguezia de S. Tiago de Carreiras, d'esta comarca, o sr. Domingos José d'Azevedo e Cunha, proprietario, e antigo proposto na recebedoria d'esta comarca.

O finado possuia um bom character e era aqui estimado.

Sentindo este triste acontecimento apresentamos aos doridos os nossos pezames.

Recrutás licenciados

Foi ordenado o aviso a todos os recrutás licenciados para se apresentarem no respectivo quartel, até ao dia 31 do corrente, a fim de aprenderem os exercicios militares.

D'este concelho são os seguintes:

Manoel, n.º 64 de matricula, da freguezia d'Oleiros.

Manoel Affonso n.º 66, idem.

José Maria n.º 116, da freguezia do Soutello.

Manoel Esteves n.º 99, d'esta villa.

Antonio José Gonçalves n.º 131, da freguezia de Valdrou.

Luiz da Costa Moraes n.º 66, da freguezia de Cabanelas.

Francisco Teixeira n.º 57, da freguezia de S. Christovão do Pico.

Bento Pereira n.º 93, da freguezia de Lanhã.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Continúa cada vez mais interessante e digno do auxilio do publico e em especial da classe agricola este distincto collega. Póde hem dizer-se que desde os tempos do antigo «Panorama» não appareceu em Portugal publicação que tão hem soubesse comprehender as necessidades intellectuaes do meio a que se destina, como o está fazendo o nosso distincto confrade. Repositorio de conhecimentos uteis, de receitas practicas, licção de assumptos agricolas, tratados terra a terra, em linguagem chã sem preoccupações de erudição nem larga copia de palavras scientificas e de theorias sem realisação, a «Gazeta das Aldeias» e o jor-

nal que mais convém ao proprietario rural que deseje illustrar-se e progredir. A sua secção de consultas onde distinctos agronomos respondem desenvolvidamente ás perguntas que os seus assignantes lhe dirigem, constitui para estes uma vantagem e um beneficio inapreciaveis e para a propaganda agricola um beneficio que torna a «Gazeta das Aldeias» credora das sympathias e do reconhecimento de quantos se interessam pelos assumptos rurales e de quantos julgam que da agricultura depende todo o futuro do nosso paiz.

As palavras que ali ficam, dictadas pela consciencia, não significam um reclame banal nem um cumprimento de mera cortezia a um collega estimavel — são antes uma ajudação ao trabalho infatigavel e intelligente de quem precisa de muita energia e perseverança para, em um paiz como o nosso, produzir alguma coisa tão util e sã como aquella a que nos vimos referindo. De resto, os nossos leitores pelas frequentes transcripções que temos feito de varios artigos da «Gazeta das Aldeias», podem avaliar da justiça das nossas palavras.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 460 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice de Alhayde

E' uma publicação que não é excedida no estrangeiro pelas suas congeneras e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cangamos de recomendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

O Crime da Sociedade

Recebemos a ultima caderneta d'este interessantissimo e emocionante romance de João Chagas. Com uma actualidade palpante, cheio do lances dramaticos e ao mesmo tempo bem preparados, escripto em linguagem vernacula — o romance de João Chagas é d'aquelles que fazem epocha e que estão destinados a successivas edições.

Os srs. Libanio & Cunha, editores, fazem uma bella edição da obra de João Chagas, illustrando-a com duzentas gravuras e cromos.

Vêr o respectivo annuncio.

Os Vermelhos

Com este titulo e o sub titulo de «notas de dois refractarios» os srs. Fernando Reis e Meyer Garção em publicação quinzenal, editada pelos srs. Libanio & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epocha não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

Um bom rapaz

Recebemos a ultima caderneta d'este interessante romance de Paulo de Kock, traducção de José da Cunha, edição dos acreditados editores lisboenses os srs. Libanio & Cunha.

A nova collecção popular

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores e par de outros traduzidos, constituindo collecções magnificas como a «Lectura», e «Jornal de Modas», etc., está agora conseguindo uma collecção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de «A nova collecção popular».

As obras d'esta collecção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressos em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmãinha dos pobres» e «A loutinegra do moinho» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary

A seguir vai publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois gnetos», romance que deu o peço que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris e que já festejou a sua 1000.^a representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta collecção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela forma das capas e pela qualidade das gravuras e excellencia da impressão, forma um conjunto de livros de luxo, honnitos para brindes.

Aos assignantes do romance «Os dois garotos» são offerecidos dois chromos impressos a dez côres: A entrada do «Adamastor» no Tejo e A batalha de Aljubarrota.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sesso parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importância, quando não preferirem envia-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrução Publica e inseridas no «Diario do Governo» de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 5 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Código Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella do emolumento das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de deveser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importância.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Xavier de Montépin

Os editores Belem & C.^a toem a satisfação de annunciar aos seus bondosos assignantes, que acabam de adquirir o direito de traduzir o interessantissimo romance de Xavier de Montépin «La Demoiselle du Chateau», que sera publicado com esplendidas illustrações de pagina e de meia pagina, em edição de luxo, em tudo igual á do romance em distribuição «O Filho de Deus».

Um dos brindes, destinados aos srs. assignantes d'esta obra, será uma grande estampa representando a Vista geral da cidade do Porto, copiada do natural por meio da photographia.

Brevemente será distribuida a primeira caderneta.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

Editos de 60 dias
(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de 60 dias, contando da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar José Fernandes Dias Leitão, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, como um dos filhos e herdeiro habilitado de seus finados paes, João Leitão, e mulher Antonia Fernandes Dias Leitão, que foram moradores no logar de Lamella, da freguezia de Oleiros, d'esta comarca de Villa Verde, para no prazo de dez dias, findos aquelles sessenta, pagar ao exequente Manoel José Correia, casado proprietario, da freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, a quantia de 34\$966 reis, e juros que se liquidarem desde 30 d'agosto de 1896 data em que foram liquidados, no inventario por obito dos dictos, João Leitão, e mulher o capital e juros que estes deviam ao exequente, por conciliação de 9 d'agosto de 1889, sob pena de revelia.

Verifiquei a exactidão.
1003) O juiz de direito,
Silva Dias.

Arrematação

1.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 29 de dezembro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se tem de arrematar por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Manoel Joaquim Alves Marques, e mulher Mathilde Leitão, moradores que foram na freguezia de

Atheães, os bens seguintes:

Leira da Fonte Fria, de lavradio e vidonho, avaliada em 75\$000 rs.

Leira de Porto Carreiro, idem, avaliada em 195\$000 rs.

Leira do Folle, idem, avaliada em 55\$000 rs.

Leira de malto e pinheiros na bouça da Baria, avaliada em rs. 125\$000; todas sitas na freguezia d'Atheães, e com declaração que a contribuição de registo e mais despezas são por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da arrematação.

Verifiquei
O juiz de direito,
1003) Silva Dias.

Arrematação

1.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 19 do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico, por obito de José Lomba, morador que foi na freguezia de Valdeu, entram em praça os bens pertencentes ao co-herdeiro, João, auzente nos Estados do Brazil, que são os seguintes:

Um carro aparelhado, no valor de dous mil e quinhentos reis.

Duas terças partes do campo do Dorã, no valor de 86\$666 rs.

Leira da Oliveira da Cruz, de matto, no valor de 1\$000 rs.

Seis carvalhos, sendo tres na Cham e tres no Souto Grande, no valor de 1\$700 rs., todos situados na freguezia de Valdeu, declarando que a contribuição de registo e mais despezas ficam por conta dos arrematantes.

Verifiquei
O juiz de direito,
1004) Silva Dias.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)

No inventario por obito de Thereza Gonçalves, que foi d'Oleiros, correm editos de trinta dias, a citar os interessados, Francisco e Domingos Gonçalves, solteiros, auzentes no Brazil, para todos os termos do mesmo, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1002) Silva Dias.

Empresa Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDRELOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptem assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O homem das trez calções», «Irmão Jacques», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymond» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção
ilustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empresa Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 143, — Lisboa.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculos de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª, 242—rua Aurora—Lisboa.

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopes Junor

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francezes.

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(á entrada do Campo da Viola)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coque para casinha. Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras quantidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estaques.

Telha, tipo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

HENRI CHEFORTOR

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto num estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

Legislação do Professorado Primario

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitulada em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

É neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand.—JOSE BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Deseuhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 143, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados de importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 143, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chado) 73, 75—Lisboa

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magistades e Altezas, rua Garrett, Chado 70, 72.

REVISTA de MEDICINA E CIRURGIA PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 15000, rs. 6 mezes 25000, 12 mezes 45000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 15000, 12 mezes 35000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chado) n.º 70 e 72—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Doulanderth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UN ALBUM DE COIMBRA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo modica quantia de 60 réis, pago no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco do porto.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valendo o correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca do porto, ao gerente da Empreza Litteraria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 897

Em 3 de Janeiro próximo entrará no dispensavel na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais havida do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como um guia in-

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal do bordado, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 15000—Semestre 700—Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direção do jornal «A Bordadeira»—Porto

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Novo producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porto para as provincias é a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias menores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todas as cavalheiras que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjunção, a empreza agradece, e se pela receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias illas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pode-se que as quantias não inferiores a 10000 réis sejam remettidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs. José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Noves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITHEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem avidamente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimel, e descortea as suas perspectivas com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se coronam na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.º a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma cap. 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama a India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel o de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das descobertas na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.º—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Novo producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um seralheiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos offiar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os acaudores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes effluções do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Mafido*, *A Esposa*, *A Ard*, etc.

O grande apreço que estes romances foram merecido entre nós, animamos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penha o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para facilitar a leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar esbofetadamente justificado o só o valoroso, com que he recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para acto lito, e reproduzida depois em chromo a 14 réis, copia fiel da magalhães praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais porista que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porto para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e illas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais sendo direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sóde de administração em Villa Verde e impressa na typ. de Sá Pereira, Braga, Camão de D. Luiz I.